

A MORTE

A MORTE

RUI LÔBO

Tenho os pés no chão,
não pleiteio morar no céu.
Mas sei que chegará o dia
que a encontrarei viva,
frente a frente.
Agora é certo,
que agarrarei na saia da vida
até o último suspiro.
Só quando inerte tombar,
na mórbida arena escura
na última e inexorável batalha,
a contra-gosto, me contentarei
em virar poeira de estrela.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/a-morte-6>